

Lidando com as dívidas



Sábado, 28 de Janeiro

Leia para o estudo desta semana: Dt 28:1, 2, 12; Mt 6:24; 1Jo 2:15; Pv 22:7; 6:1-5; Dt 15:1-5

Texto para memorizar: “O rico domina sobre o pobre, e o que pede emprestado é servo de quem empresta” (Pv 22:7).

Uma definição de dívida é “viver hoje com o que você espera ganhar no futuro”. Hoje, a dívida parece ser um modo de vida, mas não deveria ser a norma para os cristãos. A Bíblia desencoraja a dívida.

Nas Escrituras há pelo menos 26 referências a dívidas, e todas são negativas. A Bíblia não diz que é pecado pedir dinheiro emprestado, mas fala sobre as consequências muitas vezes ruins de fazê-lo. Ao considerar as obrigações financeiras, Paulo aconselhou: “Rendei, portanto, a todos o que lhes é devido: impostos a quem são devidos impostos, costumes a quem costumes, medo a quem medo, honra a quem honra. A ninguém devais nada, senão amar uns aos outros” (Romanos 13:7, 8).

Por que a dívida é um flagelo quase internacional em todos os níveis - pessoal, corporativo e governamental? Toda sociedade sempre teve pelo menos uma pequena porcentagem que estava endividada. Mas hoje uma parcela muito maior das pessoas está endividada e quase nunca é para seu benefício.

Nesta semana, consideraremos as razões da dívida e como lidar com ela. Você pode estar livre de dívidas, mas pode compartilhar essas informações valiosas com familiares e amigos que podem se beneficiar delas.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 04 de Fevereiro.*

Problemas da dívida

Leia: Deuteronômio 28:1, 2, 12. Qual é o ideal de Deus para Seus filhos em relação às dívidas? Como alcançar esse ideal? Embora o contexto bíblico seja diferente do nosso, que princípios tiramos dele para nós?

Estudos mostram que existem três razões principais pelas quais as pessoas entram em dificuldades financeiras. Elas estão listados aqui na ordem de maior frequência.

A primeira é a ignorância. Muitas pessoas, mesmo as educadas, são financeiramente analfabetas. Eles simplesmente nunca foram expostos aos princípios bíblicos ou mesmo seculares de administração de dinheiro. Há esperança, no entanto! Esta lição fornecerá um esboço simples desses princípios e como aplicá-los.

A segunda razão para dificuldades financeiras é a ganância ou egoísmo. Em resposta à publicidade e ao desejo pessoal, as pessoas simplesmente vivem além de suas possibilidades. Eles não estão dispostos a viver, dirigir ou usar o que realmente podem pagar. Muitas dessas mesmas pessoas também sentem que são pobres demais para dizimar. Como consequência, eles vivem suas vidas sem a sabedoria e bênçãos prometidas por Deus (veja Mal. 3:10, 11; Mateus 6:33). Há esperança para essas pessoas também, mas isso requer uma mudança de coração e um espírito de contentamento.

A terceira razão pela qual as pessoas se encontram em dificuldades financeiras é o infortúnio pessoal. Eles podem ter sofrido uma doença grave sem um seguro de saúde adequado. Eles podem ter sido abandonados por um cônjuge perdulário. Um desastre natural pode ter destruído seus bens. Ou podem ter nascido e crescido em extrema pobreza. Há esperança para essas pessoas também. Embora seu caminho seja mais difícil, seus problemas podem ser superados. A mudança pode vir com o apoio de amigos cristãos, o conselho e/ou assistência de conselheiros piedosos, trabalho árduo aliado a uma boa educação e a bênção e providência de Deus.

Seja qual for o motivo, mesmo que seja culpa da própria pessoa, a dívida pode ser aliviada. No entanto, os endividados precisarão fazer algumas mudanças em suas vidas, gastos e prioridades financeiras.

Leia 1 Timóteo 6:6-9. O que essas palavras significam para você, e de que maneira você pode seguir melhor o que a Palavra nos transmite nessa passagem?

Seguindo conselhos piedosos

Somos seres materiais e vivemos em um mundo material, um mundo que, às vezes, pode ser muito atraente. Você teria que ser feito de aço e óleo sintético, não de carne e osso, para não sentir, às vezes, a atração de bens materiais e o desejo de riqueza. Em um momento ou outro, quem nunca fantasiou em ser rico ou ganhar na loteria?

Embora todos nós enfrentemos isso, e não haja nada de errado em si mesmo em trabalhar duro para ganhar uma boa vida ou mesmo ser rico, nenhum de nós tem que sucumbir à armadilha de fazer ídolos de dinheiro, riqueza e bens materiais. Recebemos a promessa de poder divino para permanecermos fiéis ao que sabemos ser certo. Isto é importante, porque a tentação da riqueza e dos bens materiais tem levado à ruína de muitas almas.

Leia: Mateus 6:24 e 1 João 2:15. Embora expressado de forma diferente, qual é o tema comum nessas passagens?

Infelizmente, o amor ao mundo pode ser tão forte que as pessoas se endividam para — como esperam — satisfazer esse amor. (Isso nunca funciona; veja Eclesiastes 4:8.)

E como a dívida é uma das redes que Satanás arma para as almas, faz sentido que Deus queira ver Seus filhos livres de dívidas. Ele nos deu conselhos por meio da Bíblia e o dom profético que nos levará à liberdade financeira.

Leia: Salmo 50:14, 15. Com que atitude o povo de Deus deve viver? O que significa a frase “cumpra os seus votos”?

Tornamo-nos membros de nossa igreja com louvor e ação de graças a nosso Deus, que nos criou e nos redimiu. No ponto 9 (de 13) em nossos votos batismais, perguntaram-nos: “Você acredita na organização da igreja? É seu propósito adorar a Deus e sustentar a igreja por meio de seus dízimos e ofertas e por seu esforço e influência pessoal? ” Como adventistas do sétimo dia, todos nós dissemos sim. Portanto, este texto (Sl 50:14, 15) é uma promessa para aqueles que oferecem ações de graças a Deus e cumprem fielmente seus votos.

O que suas escolhas dizem sobre como você lida com as atrações do mundo? Porque trabalhar arduamente para ter uma vida melhor não é necessariamente a mesma coisa que fazer da riqueza ou do dinheiro um ídolo? Como podemos determinar a diferença?

Como sair das dívidas

Leia: Provérbios 22:7. Em que sentido somos escravos do credor?

O que pode ser feito para escapar desse fenômeno infeliz? Se você estiver endividado, o esboço a seguir o ajudará a iniciar um processo de eliminação de dívidas. O plano é simples. Tem uma premissa e três etapas.

A premissa é um compromisso com Deus de ser fiel ao devolver Seu santo dízimo para acessar Sua sabedoria e bênção. Ele está ansioso para abençoar aqueles que lhe obedecem.

O passo 1 é suspender dívidas adicionais: chega de gastos com crédito. Se você não pedir dinheiro emprestado, não pode se endividar. Se você não pedir mais dinheiro emprestado, não poderá se endividar ainda mais.

O passo 2 é fazer uma aliança com Deus de que, a partir de agora, conforme Ele abençoar, você pagará suas dívidas o mais rápido possível. Quando Deus o abençoar financeiramente, use o dinheiro para reduzir dívidas – não para comprar mais coisas. Esta etapa é provavelmente a mais crucial. Quando a maioria das pessoas recebe dinheiro inesperado, elas simplesmente o gastam. Não; em vez disso, aplique-o ao seu plano de redução de dívidas.

O passo 3 é a parte prática. Faça uma lista de todas as suas dívidas, da maior para a menor, em ordem decrescente. Para a maioria das famílias, a hipoteca da casa está no topo da lista e um cartão de crédito ou dívida pessoal está no final. Comece fazendo pelo menos o pagamento mínimo devido em cada uma de suas dívidas mensalmente. Em seguida, dobre ou aumente seus pagamentos de qualquer maneira que puder sobre a dívida no final da lista. Você ficará surpreso com a rapidez com que pode eliminar essa menor dívida. Em seguida, use o dinheiro que estava pagando na dívida inferior para adicionar ao pagamento básico da próxima dívida à medida que avança na lista. Ao eliminar suas dívidas menores com juros altos, você liberará uma quantia surpreendente de dinheiro para colocar nas próximas dívidas mais altas.

Deus claramente não nos quer em dívida. Depois que o convênio é feito, muitas famílias descobrem que Deus as abençoa de maneiras inesperadas, e a dívida é reduzida mais rapidamente do que esperavam. Seguindo esses três passos simples, muitas famílias ficaram livres de dívidas. Você também pode! Ao colocar Deus em primeiro lugar, você receberá Sua sabedoria e bênção para administrar o que Ele lhe confiou.

Leia Hebreus 13:5. Praticar essas palavras ajuda evitar o endividamento?

Fiança e esquemas de enriquecimento rápido

A Bíblia deixa bem claro que Deus não quer que Seus filhos se tornem responsáveis pelas dívidas de outros. No livro de Provérbios, o Senhor nos advertiu contra fiança — isto é, fiador ou fiador de outra pessoa.

Leia: Provérbios 6:1-5; 17:18; 22:26. Qual é a mensagem contida nessas passagens?

A garantia geralmente ocorre quando uma pessoa com crédito ruim busca um empréstimo de uma instituição de crédito e não se qualifica para o empréstimo. O oficial de empréstimo dirá à pessoa não qualificada que, se ela conseguir que um amigo com bom crédito assine com ela, o banco concederá o empréstimo e responsabilizará o fiador em caso de inadimplência.

Às vezes, um membro da igreja vem até você e pede que você assine. Sua resposta deve ser: “A Bíblia diz que eu nunca devo fazer isso.” Por favor, entenda que a Bíblia nos encoraja a ajudar os necessitados, mas não devemos nos tornar responsáveis por suas dívidas.

Às vezes, os adolescentes pedem aos pais que assinem a compra de seu primeiro carro. Ou filhos adultos mais velhos pedirão aos pais que assinem um empréstimo comercial. A mesma resposta se aplica. É apropriado ajudar os outros se houver uma necessidade real, mas não se tornar fiador de dívidas alheias. Estudos mostram que 75 por cento daqueles que co-assinaram acabam fazendo os pagamentos!

Leia: Provérbios 28:20; 1 Timóteo 6:9, 10. Que advertência encontramos nesses versos?

Esquemas de enriquecimento rápido são outra armadilha financeira; é quase certo que eles levarão à ruína financeira para aqueles que forem apanhados neles. Quando parece bom demais para ser verdade, certamente é. Muitas pessoas estão feridas emocionalmente e financeiramente. Uma tragédia adicional com esses planos desonestos é que, em muitos casos, os indivíduos tiveram que pedir dinheiro emprestado para se envolver neles em primeiro lugar. Muitas vidas e famílias foram arruinadas por esquemas de enriquecimento rápido que acabam enriquecendo apenas os vigaristas que os inventam às custas daqueles que caem em sua armadilha. Quando um amigo, ou mesmo um ente querido, tentar puxar você para um desses esquemas, corra. Não ande. Corra o mais rápido que você conseguir.

Empréstimos e limites de prazo

Leia: Deuteronômio 15:1-5. O que o Senhor exigiu do Seu povo conforme revelado nesses versos?

Em harmonia com outros estatutos de sete anos (Êxodo 21:2; Lev. 25:3, 4), não apenas os escravos ou servos e a terra eram regulamentados, mas também os credores. Como os credores não queriam perdoar nenhuma dívida, o máximo que alguém poderia ficar em dívida era sete anos. Seja o que for que possamos extrair desses versículos, eles mostram que o Senhor se importa com esses tipos de questões financeiras, especialmente quando, naquela época, diziam respeito a irmãos israelitas. Esses versículos também mostram que o Senhor reconhecia a realidade da dívida, não importa o quão ruim ela fosse. Ele também enfatizou que era para ser evitado tanto quanto possível.

Hoje, em contraste, as pessoas em muitas partes do mundo têm empréstimos de 30 e 40 anos para a compra de uma casa. Parece que uma das razões pelas quais as casas custam tanto é que há crédito disponível para fornecer empréstimos para comprá-las.

Enquanto isso, muitas pessoas — pais e alunos — se perguntam sobre pedir dinheiro emprestado para estudar. Como regra, obter um diploma universitário aumentará a capacidade de renda de uma pessoa pelo resto de sua vida. Algumas pessoas podem ter que pedir dinheiro emprestado para pagar seus estudos, mas tenha em mente esses fatores. Você tem que pagar de volta com juros. Tente obter todos os subsídios e bolsas de estudo para os quais você pode se qualificar. Trabalhe e economize tudo o que puder para a escola. Faça apenas cursos que levem a um emprego. Peça ajuda aos pais. Nos tempos bíblicos, os pais davam terras agrícolas aos filhos para que pudessem ganhar a vida. Hoje essa “herança” provavelmente deveria ser uma educação para que eles possam se tornar adultos independentes.

Em um mundo ideal, não haveria empréstimos nem dívidas. Mas como não vivemos em um mundo ideal, pode haver momentos em que seja necessário fazer um empréstimo. Apenas certifique-se de ter o melhor negócio possível e a melhor taxa de juros disponível. Em seguida, peça emprestado o mínimo necessário e pague o mais rápido possível para economizar nos custos de juros. Em princípio, no entanto, em qualquer grau humanamente possível, devemos procurar evitar dívidas e, seguindo os princípios financeiros bíblicos em nossa vida cotidiana, podemos percorrer um longo caminho para evitar dívidas desnecessárias e a terrível tensão que elas trazem.

Você emprestou dinheiro, tem sido honesto, justo e gentil nos seus negócios? Como você se sairia diante de Deus se tivesse que responder por esses negócios? (Ec 12:14).

Estudo Adicional: “Ellen G. White apresenta O processo de três etapas da eliminação da dívida.

“Esteja determinado a nunca contrair outra dívida. Negar a si mesmo mil coisas em vez de ficar endividado. Esta tem sido a maldição de sua vida, ficando em dívida. Evite-o como faria com a varíola.

“Faça um convênio solene com Deus de que, por Sua bênção, você pagará suas dívidas e não deve nada a ninguém se você vive de mingau e pão... Não vacile, desanime ou volte atrás. Negar o seu gosto, negue a indulgência do apetite, economize seu dinheiro e pague suas dívidas.

“Trabalhe com eles o mais rápido possível. Quando você pode ficar diante de um livre homem novamente, não devendo nada a ninguém, você terá alcançado uma grande vitória.” — Conselhos sobre Mordomia, p. 257. Se você precisar de ajuda adicional para se livrar de dívidas, tente estes pontos: Estabeleça um orçamento. Faça um orçamento simples, mantendo um registro de todos os suas receitas e despesas/compras durante um período de três meses. Muitos ficam surpresos ao saber quanto dinheiro gastam em itens desnecessários.

Destruir cartões de crédito. Os cartões de crédito são uma das principais causas de endividamento. Eles são tão fáceis de usar e tão difíceis de pagar. Se você achar que você não está pagando os cartões no total todos os meses ou que está a usá-los para comprar itens que você não compraria de outra forma, você deve destruir seus cartões de crédito antes que eles destruam você ou seu casamento ou ambos.

Iniciar medidas econômicas. Às vezes não sabemos o quanto poderíamos economizar em nossas despesas mensais apenas tomando cuidado com alguns das pequenas coisas que compramos. Eles somam rapidamente.

Questões para discussão:

❑ A quantidade de dívidas que muitas nações, bem como indivíduos, assumiram é impressionante. Qual tem sido sua própria experiência com dívidas e os problemas que elas criaram para você ou para outras pessoas?

❑ O que sua igreja local poderia fazer para ajudar os membros a aprender a administrar dívidas ou questões financeiras em geral?

❑ Quais são algumas promessas da Bíblia que você pode reivindicar para ajudar a proteger-se da sedução do mundo e dos perigos financeiros que a ganância pode representar para nós?

Menino problemático a ancião da igreja

Por Sheron ndhlovu

Edmond era uma criança problemática em Mzuzu, Malawi. Ele se recusou a obedecer a seus pais, professores ou qualquer outro adulto. Na escola, ele batia nos outros meninos e até nos professores. Ele ganhou uma reputação tão terrível que crianças e adultos tinham medo dele.

Um dia, Edmond decidiu que seria divertido interromper o clube Pathfinder. Ele levou seus amigos rebeldes à Igreja Adventista do Sétimo Dia de Chasefu, e eles zombaram dos desbravadores que marchavam e cantavam. Edmond gostou de ver a reação dos desbravadores, então ele e seus amigos voltavam semana após semana.

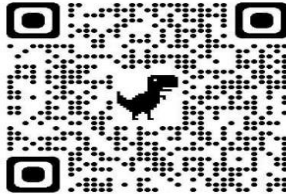
Mas com o passar das semanas, Edmond se interessou pelas atividades dos Desbravadores. Ele queria saber mais sobre o que as crianças estavam fazendo e no que acreditavam. Quando a igreja organizou reuniões evangelísticas no Estádio Mzuzu, ele decidiu ir, mas não contou aos amigos com medo de que riam dele. Ele também não contou a seus pais, que pertenciam a outra denominação cristã, porque temia que eles pudessem puni-lo.

Nas reuniões, Edmond se apaixonou pelo Deus do céu e pelo Senhor do sábado do sétimo dia. Embora estivesse com medo de que as crianças e adultos adventistas, a quem ele havia maltratado tão terrivelmente, o rejeitassem, ele reuniu coragem e entregou seu coração a Jesus no batismo.

Seus pais descobriram sobre o batismo quatro meses depois e imediatamente repudiaram o menino. Edmond ficou na casa dos membros da igreja, e eles lhe ensinaram mais sobre a Bíblia até que ele se tornasse bem versado em seus ensinamentos. Ele também trabalhou em biscates para pagar as taxas exigidas para que pudesse permanecer na escola. Três anos se passaram. Os pais de Edmond viram que ele era fiel a Deus. Eles

viram que ele havia se tornado uma nova criatura em Cristo e pediram que ele voltasse para casa.

Hoje, Edmond Tchiri é casado com uma adventista e eles têm dois filhos. Ele também serve como ancião na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Chasefu, o lugar onde costumava atormentar os Desbravadores. Ele diz que somente Deus poderia ter transformado o estudante problemático em um presbítero da igreja. “Nunca menospreze as crianças, não importa o quão mal-comportadas elas possam ser”, disse ele.



Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net